

Simpósio Temático 27

Felipe Souza Leão de Oliveira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Título da Comunicação: As “profundas camadas da memória”: Memória e Subjetividade no livro *O Tempo e Eu* de Luís da Câmara Cascudo

RESUMO: Em 1968, o escritor potiguar Luís da Câmara Cascudo (1898-1986) escreveu o livro *O Tempo e Eu*, uma obra autobiográfica, publicada já perto do fim de sua vida. Nela, Cascudo refletiu não só sobre pessoas e acontecimentos de sua vida, como também sobre a própria ideia de se pensar o passado. Nesse sentido, ao refletir sobre si mesmo em épocas pretéritas, Cascudo terminou não só por descrever o mundo em que viveu como também sua própria relação com este mundo, concebida em torno das possibilidades da lembrança e elaborada a partir dos limites do esquecimento. Nessa comunicação, nosso objetivo é examinar um artigo de Cascudo, presente no livro *O Tempo e Eu*: “Uma teoria da imagem mental”. Qual a visão da História está presente neste texto de sua autoria, em que Cascudo reflete sobre sua própria vida? De que maneira ele constrói sua própria subjetividade, enquanto autor e objeto de análise de suas próprias reflexões? Para isso, trabalharemos com esta autobiografia e com material biográfico (livros e artigos) para entendermos o contexto em que ela foi produzida. Do ponto de vista metodológico, nos utilizaremos da abordagem analítica de textos historiográficos de Arthur Danto, isto é, buscando compreender a composição do texto de Cascudo a partir dos conceitos que o definem enquanto tal, pensando seu texto como algo que se situa precisamente no contexto por ele delimitado, dentro do qual ele foi produzido e do qual ele não pode ser separado.